

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E PLATAFORMAS DIGITAIS: ALIADAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

TAMIE SOFIA FRONZA CRONST¹; VITORIA RABELO D'AVILA²; LUCIANA BOOSE PINHEIRO³

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – tamiec@ufcspa.edu.br

²Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – vitoriaa@ufcspa.edu.br

³Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – lucianabp@ufcspa.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Os projetos extensionistas presentes nas universidades são desenvolvidos através do contato dialógico entre corpo docente, discente e comunidade, e visam desenvolver ações sociais e de educação. As atividades desenvolvidas tem por intuito cumprir o compromisso de melhorar a qualidade de vida e o bem estar dos cidadãos, ultrapassando as barreiras da sala de aula, ou seja, extrapolando o ambiente restrito da universidade ou da faculdade, o que possibilita uma troca de informações provenientes dessa interlocução (SILVA, 2019).

Nesse panorama, o programa “Contação de Histórias na Promoção da Saúde” da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), existente desde 2009, atua em distintas esferas atingindo diferentes sujeitos. Em primeira instância, no âmbito cognitivo, ao fomentar o imaginário e outras capacidades dos sujeitos atingidos pela ação; em segunda instância, no âmbito cultural, ao oportunizar o acesso à literatura; e, em terceira instância, no âmbito emocional, facilitando a compreensão de sentimentos individuais, ao sentir a arte literária; e, por fim, no âmbito da saúde, fazendo uso dos benefícios gerados pelas artes, tanto para a saúde física quanto mental dos indivíduos atingidos pelas ações.

Por meio da arte e da literatura, o Programa objetiva difundir a perspectiva humanista de cuidado, estimulando a criação de vínculos de confiança entre cuidador (contador) e paciente (ouvinte), fundamental no enfrentamento das situações de doença-tratamento. As ações de contação de histórias relacionam as esferas da saúde e da literatura, enfatizando aquilo que é comum e inerente a ambas: o aspecto humano.

A realidade imposta a todos pela pandemia do novo coronavírus e todas as suas implicações, que incluem a implementação de medidas de distanciamento social e a suspensão das aulas presenciais nas instituições de ensino, exigiu do Programa diversas reformulações. A principal transformação vivenciada diz respeito à metodologia e ferramentas utilizadas para as contações de histórias, o que fez o Programa expandir seus horizontes, alcançando novos vãos, mas mantendo sempre seu cunho extensionista.

Os seres humanos são capazes de expressar, através da arte, todas as suas individualidades, sejam elas características físicas, sociais ou concepções de mundo. Nesse sentido, a utilização de livros, elementos visuais e de áudio, além de outros recursos artísticos, contribuem para a continuidade da realização do trabalho extensionista à distância.

O principal objetivo do Programa, desde sua criação, é desenvolver ações de extensão que promovam a humanização em saúde, tanto do profissional quanto do paciente, por meio da literatura e da narrativa. As inovações desenvolvidas para o período de enfrentamento à pandemia, com contações gravadas e disponibilizadas

em formato online através do canal Youtube fez o programa expandir sua atuação, oferecendo contações para todos os públicos, tendo como único requisito o acesso à internet.

No último ano, as contações antes realizadas de forma presencial nas instituições de acolhimento parceiras da UFCSPA, passaram a ser realizadas de forma virtual, por meio de encontros síncronos com essas mesmas instituições e, além disso, por meio de vídeos gravados disponibilizados na internet.

Todos os vídeos foram desenvolvidos pelos alunos das disciplinas eletiva e optativa ofertadas pelo Programa e, posteriormente, publicados na plataforma YouTube, estando disponíveis para livre acesso de toda a população. A produção dos vídeos instigou os alunos a aguçar sua criatividade e curiosidade para adequar as histórias ao público escolhido. Nesse sentido, o exercício da curiosidade, segundo Paulo Freire, convoca a imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar, de comparar, na busca da perfilização do objeto ou do achado de sua razão de ser” (FREIRE, 2013).

Diante do exposto, o intuito de acolher as angústias e inquietações dos pacientes e dos familiares em tratamento, acrescido ao atual momento de isolamento social, fez com que o objetivo da nova metodologia fosse focado em proporcionar, aos pacientes e familiares, momentos promotores de conforto e bem-estar, através da contação de histórias. Mesmo diante das dificuldades impostas, o Programa ultrapassou os limites físicos da instituição de ensino, mantendo a missão extensionista: um vínculo benéfico entre a academia e a comunidade.

2. METODOLOGIA

O Programa Contação de Histórias na Promoção da Saúde teve seu início no ano de 2009, atuando principalmente na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Dentre os objetivos do Programa, o principal é desenvolver ações de extensão que promovam a humanização em saúde, tanto do profissional quanto do paciente, por meio da literatura e da narrativa.

Desde sua gênese, o Programa desenvolve atividades acadêmicas presenciais, sendo incluídas nessas: disciplinas eletivas, disciplinas optativas, cursos de formação de contadores de histórias e cursos formadores de voluntários em parceria com o SESC/RS. Ao surgir o cenário pandêmico mundial, o Programa precisou se adequar aos novos protocolos de saúde para que pudesse dar continuidade ao trabalho extensionista.

O ano de 2020 foi marcado por inúmeras readequações no âmbito universitário, fazendo com que o Programa começasse a realizar suas atividades de maneira remota e virtual, via plataformas Moodle e Google Meet. Acrescido as atividades já realizadas, foi desenvolvida uma conta na rede social Instagram, na qual as publicações visam à disseminação e acessibilidade de conteúdos culturais e literários, além da produção de vídeos, realizando contações de histórias para publicação no canal do YouTube intitulado “Contação de Histórias UFCSPA”.

As reformulações ocorridas no Programa proporcionaram uma metamorfose na sua metodologia e na maneira de manter vigente o seu objetivo: proporcionar, aos pacientes e familiares, momentos promotores de conforto e bem-estar através da contação de histórias. A contação de histórias, carro chefe do Programa, assegura a promoção da saúde de forma humanizada e integral, fator de extrema importância diante do momento incerto e vulnerável em que o mundo se encontra. Cabe ressaltar que o ato de contar histórias se caracteriza como uma via de mão dupla, havendo a participação tanto do contador quanto do paciente.

No panorama hodierno, os encontros presenciais deram espaço aos momentos síncronos realizados através da plataforma Google Meet, ministrados pela coordenadora do Programa, Luciana Boose Pinheiro. No decorrer das aulas, diferentes temas são abordados, como: a relação interpessoal entre o contador e o público-alvo; as fases do desenvolvimento humano; os elementos, técnicas e escolha dos livros para contação de histórias; os impactos da pandemia tanto na saúde física quanto mental dos sujeitos e a importância da arte e da literatura na vida de cada indivíduo.

O uso das plataformas digitais, incluído no novo formato do Programa, prevê que os alunos das disciplinas optativa e eletiva desenvolvam vídeos para serem disponibilizados no canal do YouTube. Cada aluno deve gravar, no mínimo, 2 vídeos destinados para cada público: maternidade, pediatria e geriatria. Previamente, ao longo dos encontros síncronos, os alunos realizam planejamentos que posteriormente serão aprovados pela professora ou pelas bolsistas.

A escolha das histórias a serem gravadas devem seguir alguns critérios como: estar disponível na Plataforma Domínio Público, respeitando o direito autoral intrínseco às obras; evitar a estigmatização das personagens, como a beleza das princesas de contos de fadas e os superpoderes dos heróis; e também temas que podem ser sensíveis aos pacientes, como doença e morte. Para além disso, as histórias devem sempre gerar algum aprendizado, seja ele racional ou emocional, tanto para o paciente (ouvinte) como para o graduando (contador).

Ao desenvolver a criatividade e a curiosidade, os alunos podem fazer uso de variados elementos visuais, livros literários, vídeos interativos, fantoches, dedoches, desenhos, marionetes, sacola de histórias, etc. A utilização desses recursos possibilita o estabelecimento de um maior vínculo entre a história, o ouvinte e o contador, aguçando a abstração e o entusiasmo objetivado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades do Programa Contação de Histórias são desenvolvidas desde o ano de 2009 na UFCSPA. Iniciou sua trajetória com o “Curso de Extensão Contação de Histórias em ambiente hospitalar”. Em 2010 foi contemplado com o Edital MEC PROEXT, oferecendo o “Projeto Contação de Histórias em Ambiente Hospitalar: a capacitação do profissional da saúde”. No ano de 2011 foi novamente contemplado com o Edital MEC PROEXT. E em 2012 tornou-se Programa de extensão – Disciplina Eletiva “Contação de Histórias em Ambiente Hospitalar”. Para todas suas atividades, a metodologia é composta por dois momentos: parte teórica e parte prática. A parte teórica é destinada para o entendimento sobre a relação entre Literatura e Saúde, técnicas de contação de histórias, entre outras práticas de humanização em saúde, ministradas nas dependências da UFCSPA e, atualmente, também no formato de ensino à distância. A parte prática, é realizada nos hospitais, Santo Antônio e Santa Clara, do Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, tendo como público alvo a pediatria, a maternidade e adultos, assim como nas dependências da Casa de Apoio Madre Ana, um vínculo existente desde 2013 e de extremo valor para ambos.

Durante o ano de 2020, foram desenvolvidos projetos de fomento à leitura e divulgação de plataformas de artes gratuitas, para acolher as ansiedades dos indivíduos em situação de isolamento e contribuir para o combate às situações estressoras do confinamento. O projeto intitulado “Me conta qual livro te encanta?” se caracteriza pela divulgação de dicas de livros nas redes sociais do programa Contação de Histórias UFCSPA, no qual foram convidados indivíduos da

comunidade interna e externa da UFCSPA para responder um formulário auto preenchível, com perguntas abertas e fechadas, referentes ao gosto literário e à identidade dos participantes, para posterior divulgação de dicas literárias nas redes sociais do Programa.

Como resultado no âmbito acadêmico, até o momento, 289 alunos de graduação da UFCSPA participaram das disciplinas ofertadas pelo Programa, sendo elas eletivas ou optativas, obtendo êxito em todos os critérios avaliados. No ano de 2020, já no formato de ensino remoto Ead-Em adotado pela Instituição, foram oferecidas duas disciplinas, sendo uma eletiva e uma optativa, atingindo um total de 17 acadêmicos.

Os acadêmicos do ano de 2020 desenvolveram suas atividades virtualmente, por meio de contações de histórias síncronas para a Casa de Apoio Madre Ana e vídeos, desenvolvidos e gravados pelos alunos, para o canal do Programa no YouTube. Atualmente, o canal possui 27 inscritos e gerou um total de 7.100 impressões. Já foram publicados 44 vídeos que atingiram 914 visualizações até o momento. Vale ressaltar que todos os dados foram retirados das estatísticas geradas pela plataforma YouTube.

4. CONCLUSÕES

Baseado nos dados obtidos, é possível constatar que o Programa tem cumprido e ampliado os objetivos criados desde sua gênese, a despeito de todas as dificuldades geradas pelo isolamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus. Os resultados foram alcançados principalmente pela inserção de novas tecnologias, que modificaram a estrutura do histórico ato de contar histórias, contudo, sem modificar sua simbologia e efetividade.

Os intuitos principais: proporcionar conforto nas situações de saúde-doença e promover o acesso a literatura e cultura, têm sido cumpridos com êxito, por meio do incremento diário do alcance dos produtos gerados que objetiva atingir o maior número de pessoas possível, afinal, a arte deve ser acessível a todos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

SILVA, I.A. Contribuições da Extensão Universitária na formação dos alunos em faculdades privadas de Teresina-PI. In: **SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA EN LA EDUCACIÓN**, 3., Assunção, 2019. Anais eletrônicos. Asunción, Paraguay.: Facultad de postgrado, 2019. p.10.